A Prefeitura de São Carlos, por meio da Prohab (Progresso e Habitação São Carlos S/A), conseguiu aprovação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) para realização da obra de contenção do talude do Bosque das Paineiras, interditado pela Defesa Civil em virtude da possibilidade de colapso do solo e erosão com deslizamento.

A Prohab desenvolveu o projeto e a solução apontada é o uso do solo grampeado com face verde. Essa solução é ambientalmente mais adequada, reduzindo tanto a supressão vegetal necessária para execução dos serviços, quanto o impacto final.

Nessa solução, faz-se uso de grampeamento de solo através de grampos metálicos que atravessam as seções mais críticas de forma a dar coesão entre o volume separado por uma eventual ruptura e o maciço estável. Para garantir a consolidação do volume instável, uma manta geossintética será responsável pela condução dos esforços de construção aos grampos. Drenos horizontais profundos devem ser executados para remoção e condução da água de

percolação do maciço, evitando sua saturação e permitindo um dimensionamento mais enxuto da estrutura.

De acordo com o diretor presidente da Prohab,Júlio César Alves Ferreira, dentre as vantagens dessa solução está a redução na supressão vegetal para execução, uma vez que a técnica poderá ser executada total ou parcialmente de forma manual. “Ainda é relevante destacar que o uso da manta geossintética exige a presença de uma cobertura vegetal, o que ajuda na redução dos impactos ambientais de longo prazo e, a sua execução, através de rapel, não necessita adentrar o local com maquinários”, explicou Ferreira.

O valor estimado da obra é de R$ 798.699,27 com recursos da FEHIDRO e contrapartida do município. A próxima fase é a abertura do processo licitatório, etapa que será acompanhada pela Secretaria Municipal de Obras Públicas.